**A IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO: DESMAME E INTERRUPÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI.**

**AUTORES:** Ciliane Macena Sousa¹**.** Antônia Fernanda Sousa de Brito². Diego Henrique Jales Benevides³.

**INSTITUIÇÕES:** 1 – Enfermeira. Pós-Graduação em Urgência/Emergência e UTI pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE. Mossoró. Rio Grande do Norte. Brasil. Apresentadora. 2 – Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública – ESP. Fortaleza. Ceará. Brasil. 3 – Enfermeiro. Mestre. Professor e Orientador do Curso da Pós-graduação em Urgência, Emergência e UTI da Faculdade Nova Esperança – FACENE. Mossoró. Rio Grande do Norte. Brasil. Orientador.

**RESUMO**: O Cuidado Intensivo dispensado a pacientes críticos, torna-se mais eficaz quando desenvolvido em unidades específicas, que propiciam recursos e facilidades para a sua progressiva recuperação. As UTI’s foram criadas a partir da necessidade de atendimento do paciente cujo estado crítico exigia assistência e observação contínua de médicos e enfermeiros (BRAGA; VARGAS, 2016). Portanto, Braga e Vargas (2016) relatam que o desmame é empregado nos cuidados intensivos, como processo de retirada da ventilação mecânica para permitir a respiração espontânea do paciente, do mesmo modo a ser reestabelecido. **A** falha no desmame da ventilação mecânica é considerado um problema clínico e econômico, podendo resultar em uma ventilação prolongada, sendo esta prejudicial ao indivíduo, uma vez que expõe o paciente a vários riscos, principalmente a fraqueza dos músculos respiratórios e trauma de vias aéreas. Assim, a ventilação mecânica prolongada também está associada a um aumento da morbidade e mortalidade nas unidades de cuidados intensivos (Elbouhy et al., 2014). Este estudo teve como objetivo analisar a importância da assistência do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com o intuito de discorrersobre sua atuação diante do desmame e interrupção da Ventilação Mecânica (VM). Utilizou-se o método de revisão integrativa e exploratória com caráter de pesquisa bibliográfica realizada através de sínteses de artigos científicos. Foi realizado busca de literatura em bases de dados SciELO, BVS, PUBMED, no período de maio e junho de 2019. Foram identificados 15 artigos, publicados nos últimos 09 anos, e o agrupamento dos dados possibilitou a construção de unidades temáticas relacionadas a interrupção da VM e assistência. Visto que o processo de suspensão ou retirada da ventilação mecânica é um problema clínico importante. Dessa forma, o processo é o ensaio em Tubo-T por no mínimo 2hs, para fim a extubação. Haja visto que esse tipo de assistência tem diminuído os índices de morbimortalidade e re-extubação. Portanto, é fundamental e necessário a assistência do enfermeiro no acompanhamento desse processo, pois o ele traz informações reais do estado clinico do paciente, considerando estar apto ou não para ser submetido ao processo de extubação. Concluiu-se que o enfermeiro da UTI trabalha em um ambiente onde as forças de vida e morte, humano e tecnológico encontram-se em luta constante, apesar de existirem vários profissionais que atuam na UTI, o enfermeiro é o responsável pelo acompanhamento constante, em todo processo de ciclos de vida do paciente.

**DESCRITORES:** Ventilação Mecânica. Assistência. Desmame.